

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PARA OS VALORES

Maria Lenilda Caetano França
Universidade Lusófona – Lisboa/Portugal
tialenilda@yahoo.com.br
João Batista Santos Filho
Universidade Lusófona – Lisboa/Portugal
jbscoobydj@globo.com

Palavras-chave: Projeto Pedagógico. Valores. Escola. Comunidade Escolar.

O objetivo principal da educação é a construção da cidadania, de sujeitos autônomos, críticos, que atuem de acordo com os princípios democráticos de justiça, igualdade, equidade e que tenham uma participação ativa na vida pública e política da sociedade. Nesse caminho a Constituição Brasileira de 1988, no seu Art. 205, assinala que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No sentido etimológico temos a família como unidade básica da sociedade formada por indivíduos com ancestrais em comum ou ligados por laços afetivos e a escola como um estabelecimento ou instituição de educação. Tendo em vista que a escola e a família são instituições que historicamente se relacionam, reconhecendo seus autores como sujeitos do processo de formação escolar, Ramiro Marques¹, pontua que mesmo a escola não cumprindo as funções educativas prescritas nos documentos legais, a partir da década de 1980 os valores na Educação ocuparam lugar marcante no processo educativo ao passo que a família foi perdendo terreno neste domínio.

Instiga-me saber como a instituição escolar trabalha os valores contidos no seu projeto educativo? Como se dá a escolha por trabalhar tais valores e como estes são introduzidos pelos docentes e discentes? Como contribuem para uma educação mais justa e de qualidade?

Com a contribuição dos estudos de Ramiro Marques, José Machado Pais² e Maria Odete Valente³ que clarificam a importância dos valores no espaço escolar e acentuam a relevância da instituição em formar para a cidadania, trato de buscar as respostas para as inquietações ora projetadas, analisando os valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola pesquisada e como estes são incorporados dentro do processo ensino-aprendizagem.

¹ Professor-coordenador da Escola Superior de Educação de Santarém – A Educação Sócio-Moral, uma análise curricular do Ensino Básico em Portugal.

² Investigador Coordenador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa – Gerações e Valores: Na sociedade portuguesa contemporânea.

³ Professora do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – A Educação para os Valores.

Para que a escola, através de seu processo educativo, inculque nos seus discentes a maior gama de valores possíveis, há, pois, a necessidade de ser considerado o projeto educativo da instituição em todas as suas nuances, buscando através dele tornar realidade a prática de valores e o educador terá que se organizar, didaticamente, para a instrução de valores em sala de aula.

É interessante analisar o descompasso entre a teoria, o discurso da escola e o que a instituição faz. Historicamente a escola prioriza a dimensão cognitiva, se mostrando formadora, no entanto, cabe refletir que os valores se apresentam numa dimensão afetiva, visto que a escola é composta por pessoas com sentimentos e ações várias. Ramiro Marques (1992) assinala que essa discrepância entre o que é proposto e o que se faz tem levado alguns investigadores a proporem alterações que façam da escola não apenas um local onde se reproduz e produz saber, mas também onde se viva e aprenda a viver.

O Projeto Político Pedagógico da Escola é exigido no Art. 12º na LDBEN cabendo a comunidade escolar elaborar e executar essa proposta diante dos princípios que trata a Lei.

Entendemos o Projeto Político Pedagógico como uma ação intencional, como um compromisso com a formação do cidadão, orientando as ações educativas e as características necessárias à escola para que essa possa cumprir seus objetivos. Os objetivos do Projeto Pedagógico são expostos no Artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que diz que o ensino será ministrado com base nos princípios do aprender, do ensinar, do pesquisar, de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, mas, que ricamente trata do respeito, da liberdade, do apreço, da tolerância, estes últimos é que traduzem os valores que formam cidadãos através da educação.

Dentre os valores encontrados no Projeto Educativo podem ser destacados: o Respeito à vida, ao ser humano e suas diferenças, a Responsabilidade, a Honestidade, a solidariedade e a justiça. A escola atual necessita romper com os valores até então repassados através de uma cultura desumanizadora, tais como: a competitividade, o individualismo, o materialismo e consumismo, o desrespeito à vida e às diversidades, a desonestidade através da mentalidade de que é correto “ser esperto” e “levar vantagem”, entre outros.

Temos, por isso, que refletir e avaliar o projeto pedagógico da instituição escolar que trabalhamos, conhecer os valores que estão inseridos, entender a escolha por trabalhar tais valores e como estes são introduzidos no processo ensino-aprendizagem, bem como, entender a relevância do projeto pedagógico para as ações da escola.

Foram elaborados três diferentes tipos de questionários relacionados aos valores contidos no Projeto Pedagógico de uma escola no município de Delmiro Gouveia-AL. Os

questionários foram respondidos por integrantes da comunidade escolar, sejam eles: alunos, docentes e pais de alunos, contendo 05 (cinco), 06 (seis) e 03 (três) perguntas respectivamente. O quantitativo de respondentes foi de 90 alunos (sendo 52 do sexo feminino e 38 do sexo masculino) do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idade entre 14 e 21 anos; 16 professores (sendo 10 mulheres e 06 homens) com idade entre 23 e 42 anos, todos com graduação na área de educação; e 50 pais de alunos (sendo 36 mulheres e 14 homens) com idade entre 39 e 64 anos.

A partir das respostas do questionário realizado com os noventa alunos, distribuídos entre os 1º e 3º anos do Ensino Médio, verificou-se a grande expectativa destes com relação ao compromisso e a participação da escola e da família na formação em valores dos alunos, pois 100% dos alunos acreditam que cabe à escola e a família ensinar valores.

Refletindo sobre as opiniões dos estudantes pesquisados, verifica-se que os mesmos esperam da escola uma educação em valores e vêem a escola como um local onde devem aprender mais que conteúdos científicos, devem também aprender valores que levam consigo para toda a vida e os fazem mais capazes de tornar a sociedade melhor e mais justa.

Refletindo sobre a opinião dos estudantes pesquisados, percebe-se que, em relação aos valores que a escola ensina há uma dicotomia entre o pensamento feminino e masculino. Na opinião das alunas 58% consideram receber afeto da escola, enquanto apenas 21% dos alunos afirmam recebê-lo. Apenas 04 (quatro) dos dez valores mais expressivos que os estudantes acreditam receber na escola são comungados em ambos os sexos.

Nos valores que a escola deve trabalhar o resultado é similar, apenas 04 (quatro) dos dez valores mais expressivos se repetem, no entanto, no que se refere aos valores recebidos pela família, 07 (sete) se repetem, evidenciando a importância da instituição familiar no que tange valores como o respeito, afeto, honestidade, solidariedade, verdade, consciência, obediência e boas maneiras. É interessante ressaltar que 100% das alunas evidenciam receber o valor da fé religiosa contrastando com 60% da resposta dos alunos.

O resultado da pesquisa realizada com os dezesseis professores demonstrou que estes defendem a necessidade da escola realizar, também, a educação em valores, observando o Projeto Pedagógico, no interesse de aproximá-lo do cotidiano em sala. As opiniões dos professores sobre os valores contidos no Projeto Pedagógico, a importância e o espaço dado aos valores na escola estão citados, como segue:

- 100% dos professores trabalham determinados valores em suas aulas e acreditam que a família passa os primeiros valores que os alunos recebem, porém, consideram que nem todas as famílias dão o suporte moral necessário, dessa forma a postura da família

influência o comportamento do estudante e que, a atividade docente ajuda a formar a opinião de muitos jovens.

- Mais da metade dos professores consideram o Respeito, a Honestidade, a Justiça, a Solidariedade, a Verdade e a Participação Comunitária os valores mais importantes que devem ser ensinados na escola;
- 56% dos professores consideram que a escola deve começar a trabalhar o Respeito e a Honestidade;
- 56% dos professores consideram que o Respeito é o valor que os alunos melhor assimilam nas aulas;

O resultado da pesquisa com os pais dos alunos revelou que 100% consideram a escola como uma instituição que deve ensinar conteúdos e valores, promovendo a educação em todos os sentidos, já que os filhos/alunos passam a maior parte do tempo do dia.

Todos os pais entrevistados comungam que o Respeito, a Justiça, a Solidariedade e a Honestidade são os valores que a escola mais se dedica em desenvolver com os alunos.

Compreende-se, através das respostas dos grupos investigados que os valores: Respeito, Solidariedade, Honestidade, Justiça ocupam colocações em todas as respostas na hierarquia dos valores que devem ser trabalhados pela escola e pela família, indicando que esses valores são primordiais para a formação ampla do estudante e que devem estar presentes em todos os espaços.

Levando em consideração o referencial teórico em que esta pesquisa se baseou (Ramiro Marques, José Machado Pais e Maria Odete Valente) verificou-se que os Valores são de fundamental importância para o desenvolvimento do estudante, na formação de um verdadeiro cidadão, e que o Projeto Pedagógico da escola contribui nesse processo de desenvolvimento, sendo assim, a escola se apresenta como espaço ideal para ensinar esses valores, contudo, faz-se necessário que este espaço seja comungado por toda comunidade que nele se insere.

Verificou-se a partir das respostas dos pesquisados, que estes têm conhecimento do que são valores morais, que os estudantes e seus familiares reconhecem a importância da escola na formação cidadã e que os professores conhecem os valores contidos no Projeto Pedagógico e que buscam trabalhá-los em suas aulas, essa clarificação é acentuada através de Ramiro Marques que assinala que uma educação para a cidadania é uma dimensão de sucesso educativo tão importante como a dimensão acadêmica.

Nesse sentido, ressalta-se a importância de se ter, na escola, um Projeto Pedagógico que tenha como princípios norteadores os valores expressos na Lei de Diretrizes e Bases da

Educação, que conduza o estudante ao aprender, ao ensinar, ao pesquisar, ao divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, mas, que acima de tudo o conduza ao respeito, a liberdade, o apreço, formando cidadãos através da educação.

Portanto, levando-se em consideração todo material colhido e analisado sugere-se que, para que possa haver uma educação que contemple as dimensões cognitiva, biológica, sócio-cultural e afetiva, percorrendo o universo das relações físicas, interpessoais e socioculturais, é primordial que o Projeto Pedagógico seja conhecido e utilizado por todos que o constrói, que nessa via, os professores tenham a consciência de estar formando homens de bom caráter e não apenas homens de sucesso.

Foi nossa intenção com este estudo analisar a importância do Projeto Político Pedagógico como um instrumento construído pela comunidade para favorecer o pleno desenvolvimento do educando, bem como conhecer os valores contidos no Projeto Pedagógico, como estes são trabalhos pela escola e como contribuem para a melhoria da educação escolar.

Os resultados encontrados a partir das entrevistas evidenciaram a necessidade de dar atenção a dimensão afetiva, ao zelo, ao cuidado pelo ser humano inserido no processo educativo, para que, como tão bem fala Ramiro Marques, que a escola seja um lugar que produz saber e que se aprende a viver.

A partir do estudo dos valores contidos no Projeto Político Pedagógico da escola, percebemos que é preciso construir relações que se assentem sobre as bases do respeito, da solidariedade, da honestidade, da justiça, da liberdade, da participação e que esse objetivo pode ser atingido através de assembleias escolares, que através da coletividade possa se encontrar os caminhos para a sociedade que tanto se deseja.

REFERÊNCIAS

- LDBEN – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Portal Mec – Ministério da Educação, Brasília/DF. Acesso em 02/09/2011;
- MARQUES, Ramiro. **A EDUCAÇÃO SÓCIO-MORAL** – Uma análise curricular do Ensino Básico em Portugal, in J. Formosinho (ed.) Formação Pessoal e Social. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – 1992;
- PAIS, José Machado. (Coordenador) **GERAÇÕES E VALORES NA SOCIEDADE PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA** – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa: 1999.
- PPP – **Projeto Político Pedagógico** – Escola Estadual Luiz Augusto Azevedo de Menezes. Delmiro Gouveia-Alagoas: 2010;
- VALENTE, M. O. (1989). **A Educação para os Valores**. In O Ensino Básico em Portugal, pp. 133-172. ASA : Porto.
- Dados do IBGE, verificáveis em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.html>